



CENTRO UNIVERSITÁRIO CAMPO LIMPO PAULISTA

ENFERMAGEM

**FLÁVIA SILVA DE MELO
VIVIAN DANIELA DE CARVALHO**

Orientadora: Prof. Dra. Silvia Maria Ribeiro Oyama

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA: SÍNDROME DO PENSAMENTO
ACELERADO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Campo Limpo Paulista
2022

FLÁVIA SILVA DE MELO
VIVIAN DANIELA DE CARVALHO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOTERAPIA: SÍNDROME DO PENSAMENTO
ACELERADO EM PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**

Pesquisa apresentada à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem, do Centro Universitário Campo Limpo Paulista, como requisito parcial para obtenção do título de Enfermeira.

Orientador(a): Prof. Dra. Silvia Maria Ribeiro Oyama

Campo Limpo Paulista
2022

Do alto de uma montanha, vejo, lá embaixo no vale, os caminhos que se fizeram pelo caminhar constante dos passos dos que quiseram chegar a algum lugar. Quando desço a montanha, não consigo reencontrá-los, por que perdi a perspectiva do horizonte. Resta-me agora fazer minha própria trilha. (RIBEIRO, 2007.p.118)

RESUMO

O pensamento acelerado é um sintoma psíquico, primeiramente é necessário a avaliação diagnóstica para que possa ser identificado os gatilhos destes pensamentos. O tratamento dar-se-á com profissionais da Psicologia e Psiquiatria com o intuito de conseguir mudar o curso destes pensamentos. Desta forma, este estudo terá como objetivo compreender a partir de um estudo bibliográfico a importância da Psicoterapia para auxiliar no tratamento da Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA) em profissionais de enfermagem. Com este estudo espera-se que os resultados potencializem a identificação de lacunas capazes de direcionar rumo ao desenvolvimento de futuras pesquisas, além de estimular a equipe multiprofissional a refletir sobre a escolha de condutas que promovam alterações emocionais e sociais em toda a família, as quais exigem constantes cuidados e adaptações.

Palavras-chave: Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA). Ansiedade. Contemporaneidade. Enfermeiros. Psicoterapia.

ABSTRACT

Accelerated thinking is a psychic symptom, first a diagnostic evaluation is necessary so that the triggers of these thoughts can be identified. The treatment will be given with professionals of Psychology and Psychiatry in order to change the course of these thoughts. Thus, this study will aim to understand from a bibliographic study the importance of Psychotherapy in adulthood to assist in the treatment of Accelerated Thought Syndrome (PAS). With this study, it is expected that the results will enhance the identification of gaps capable of directing the development of future research, in addition to encouraging the multidisciplinary team to reflect on the choice of behaviors that promote emotional and social changes in the whole family, which require constant care and adaptation.

Keywords: Accelerated Thought Syndrome (PAS). Anxiety. Contemporaneity. nurses. Psychotherapy.

INTRODUÇÃO

A Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA) é caracterizada pela velocidade de pensamento, diminuição da concentração, e aumento de ansiedade, e compulsão por novos estímulos. Também gera uma hiperatividade funcional, não genética existem diversos estímulos externos como problemas físicos, e ou hormonais, contexto profissional ou acadêmico, fatores familiares, relações sociais e pessoais que podem desencadear os momentos de alta atividade mental¹.

Essa síndrome é correlacionada a grande preocupação e sobrecarga de estímulos. São dezenas de efeitos patogênicos correlacionados a SPA, como mudança na qualidade do sono, alimentação e atividades físicas, redução do aproveitamento acadêmico e profissional².

Desta forma, em diferentes etapas da vida, circunstâncias significativas eclodem com o equilíbrio a que o sujeito estava ambientado. A psicoterapia torna-se indispensável no auxílio do processo de reflexão, viabilizando autoconhecimento e autonomia para a estruturação de novos rumos³.

A psicologia é uma área do conhecimento que tem por objetivo o estudo do comportamento e das funções mentais. Também busca compreender o funcionamento da psique de um indivíduo. Este trabalho será norteado pelo seguinte problema de pesquisa: Qual a importância da psicoterapia para profissionais da Enfermagem diagnosticados com Síndrome do Pensamento Acelerado?

Busca-se o foco nos profissionais de enfermagem uma vez que estes profissionais realizam um papel importante nas instituições hospitalares na preparação da infraestrutura para realização dos procedimentos médicos e de enfermagem. Estes profissionais são elemento essencial do processo de trabalho, uma vez que auxilia nos produtos assistenciais, gerenciais e educativos.

A psicoterapia formada através de raiz grega significa, PSYKHÉ, “mente”, mais THERAPEIA, “ato de curar, de restabelecer”, ou seja, como o próprio nome sugere é o “tratamento da alma”. Na atualidade a psicoterapia pode ser marcada por um método de tratamento, baseado em conceitos teóricos, técnicos e princípios psicológicos como a comunicação verbal com a intenção de auxiliar o paciente a organizar e modificar os problemas de diretriz emocional, cognitiva e comportamental³.

A Psicoterapia, originalmente chamada de cura pela fala, era uma atividade restrita apenas para psiquiatras, passando a ser exercida por outros profissionais somente no século XX, dentre eles profissionais como médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros e outros. Na atualidade a

Psicoterapia ainda tem suas raízes na psiquiatria, uma vez que é vista pela sociedade como sinônimo de “loucura”, pelo pressuposto de que tudo o que foge do senso-comum é delírio⁴.

A psicoterapia aspira o autoconhecimento, colabora para uma melhor compreensão de sentimentos e comportamentos, o agir e o relacionar-se. Este tipo de intervenção focaliza a aprendizagem sobre si mesmo, sobre suas escolhas e o modo de vivê-las. Deste modo, viabiliza a reconsideração de ideias e ações habituais, concedendo ao indivíduo a percepção de como se relaciona com o mundo e com as outras pessoas.

A relevância da presente pesquisa é evidenciar a importância da psicoterapia, principalmente na fase adulta, cooperando na superação de preconceitos relacionados ao tema. Assim, este estudo poderá servir de apoio a profissionais de múltiplas áreas (Psicologia, Enfermagem, Psicopedagogos, entre outros) acerca do conhecimento teórico diante da SPA que vem crescendo, de difícil compreensão na escolha de uma melhor abordagem para o tratamento efetivo da síndrome.

O presente trabalho teve por objetivo analisar a partir de um estudo bibliográfico a importância da Psicoterapia para auxiliar no tratamento da Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA) em profissionais de enfermagem.

Como objetivos específicos buscou

- a) pesquisar artigos científicos disseminados em periódicos on-line acerca da temática, Síndrome do Pensamento Acelerado em profissionais da Enfermagem e o acompanhamento psicoterápico.
- b) contextualizar historicamente a evolução da SPA e apresentar as contribuições do Psicólogo no tratamento do indivíduo que possui diagnóstico.

No Brasil a SPA é ainda pouco estudada pelos pesquisadores, enfocando os profissionais de enfermagem, e poucos artigos na íntegra com o uso das práticas educativas na prevenção dos problemas físicos e psíquicos dos profissionais de enfermagem.

MATERIAL E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão bibliográfica sistemática de literatura que buscou auxiliar na construção do conhecimento sobre “A importância da psicoterapia: Síndrome do Pensamento Acelerado em profissionais da Enfermagem”.

Foi realizada uma busca da produção científica sobre o tema na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). O site proporciona pesquisas na área de Ciências da Saúde em Geral, e nas seguintes bases: LILACS, IBECs, MEDLINE, Biblioteca Cochrane e SciELO.

Os critérios de inclusão foram artigos em língua portuguesa, publicados e disponibilizados na íntegra e que mantinham relevância para o tema da pesquisa. Foram excluídos todos os trabalhos que não se enquadravam nesses critérios.

Critérios de exclusão

Para os resultados foram seguidos os seguintes descritores: digitado somente as palavras-chave: Síndrome do Pensamento Acelerado (SPA). Ansiedade. Contemporaneidade. Enfermeiros. Psicoterapia. Após esta busca verificou a quantidade de teses e dissertações correspondentes.

Na segunda busca com palavras chaves: Ansiolíticos. Conflito Familiar. Educação em Saúde. Equipe de Saúde. Equipe Multiprofissional. Estresse Emocional. Promoção da Saúde. Qualidade de Vida. Saúde Mental.

Após esta busca verificou a quantidade de teses e dissertações correspondentes. A partir destes dados, foi realizada a análise mediante leitura e resenha crítica dos resumos dos documentos encontrados e selecionados para construção e desenvolvimento dos resultados da pesquisa.

RESULTADOS

A coleta dos dados teve como finalidade identificar a importância da psicoterapia como auxílio na prevenção de SPA em profissionais da área de enfermagem. Os artigos foram analisados por descritor e por ano de publicação, visando conhecer a realidade e objetividade das informações existentes no banco eletrônico para melhor apresentação sobre a relevância desta pesquisa.

Foram incluídas todas as referências que atenderam aos seguintes critérios: a) apresentassem dados primários; b) caracterizarem-se como texto completo; c) e apresentassem versão na língua portuguesa. Foram descartados todos os estudos que: a) não estivessem disponíveis de maneira gratuita; b) não se classificassem como artigo científico ou trabalho de conclusão de curso; c) e não apresentassem relação com a temática de interesse, devendo esta estar condicionada ao consenso entre dois avaliadores.

Inicialmente, obteve-se um quantitativo de 92 artigos na PubMed, 21 na SciELO e 47 na LILACS, totalizando 160 publicações. Na PubMed foram selecionados os filtros “texto livre gratuito”, “espécie humana” e “língua portuguesa os quais reduziram os artigos para 47, 38 e 38 respectivamente. Na SciELO, restringindo-se a busca pela adoção dos filtros “línguas portuguesa e diminuiu-se o número de produções eleitas para 21. Por fim, na base de dados da Lilacs, assinalando os filtros “texto completo disponível”, “espécie humana” e “língua

portuguesa”, limitaram-se as produções identificadas para 28, 24 e 24, nesta ordem. Desta forma, após levantamento de referencial nas três bases de dados adotadas, foram totalizados 76 artigos.

Os trabalhos encontrados foram realizados leituras dos resumos e extraídas as publicações em duplicata, resumiu-se o total de artigos para 57. Na identificação de potenciais estudos elegíveis, eles foram analisados por dois pesquisadores, a avaliação ocorreu de maneira independente e as divergências quanto à exclusão foram resolvidas por consenso.

Realizando-se a avaliação pela aproximação entre o título e a temática o número de artigos diminuiu para 38. Destas produções, confirmando-se a elegibilidade pela leitura detalhada do manuscrito e considerando a aproximação com a questão norteadora deste estudo, estabeleceu-se um quantitativo de 13 artigos resgatados por meio das bases de dados supracitadas.

Selecionou-se para análise 13 artigos pertinentes aos objetivos. A distribuição por base de dados: LILACS (n=12), SciELO (n=18), PubMed (n=8) (Fluxograma 1). Para a interpretação dos dados e síntese, utilizou-se a figura 1.

Fluxograma 1. Detalhamento da busca



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

A Tabela 1 apresenta os artigos que, após a aplicação dos critérios de permanência, constituíram a amostra do estudo.

Tabela 1: Relação de estudos de caracterização

TÍTULO	AUTOR E ANO	CONCLUSÕES
Prevalência de esgotamento profissional em técnicos em enfermagem de uma unidade de Terapia Intensiva Adulto	ALVES et al, 2021	Constatou-se associação significativa entre SPA e depressão, permitindo inferir que o nível de estresse no trabalho.
Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira	Márcia Astrês Fernandes; Leone Maria Damasceno Soares; Joyce Soares e Silva, 2018	As pressões sofridas de diferentes formas pelos profissionais de enfermagem no ambiente laboral, levam ao estresse e à depressão.
O corpo fala: aspectos físicos e psicológicos do estresse em profissionais de enfermagem	Cláudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues; Viviane Euzébia Pereira Santos. 2020	O corpo que sofre as manifestações do estresse e dentre os sintomas, cansaço físico e mental, dores musculares, desequilíbrio no ciclo do peso.
Aspectos psicossociais do trabalho e transtornos mentais comuns entre trabalhadores da saúde: contribuições da análise de modelos combinados	Tânia Maria de Araújo; Amália Ivine Santana Mattos; Maura Maria Guimarães de Almeida; Kiona Oliveira Bernardes Santos. 2019	Experiências estressantes no ambiente de trabalho e seus resultados sobre a saúde.
Sofrimento psíquico no trabalhador de enfermagem: uma revisão integrativa.	Dayana Kelly Soares Ferreira; Soraya Maria de Medeiros; Inaiane Marlis de Carvalho; 2021	Ambiente de trabalho são constatados como influenciadores do sofrimento psíquico no profissional de enfermagem.
Estratégias defensivas no ambiente laboral da enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos	Pâmela Patricia Mariano; Lígia Carreira. 2018	As estratégias podem ser individuais e coletivas, dependendo do contexto organizacional e dos recursos psicológicos mobilizados nas situações de trabalho.
Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem	Rodriguez; Oliveira Lopes Neto; et. al. 2018	É preciso criar estratégias gerenciais que possibilitem mitigar os efeitos estressantes.
Burnout e sintomas depressivos em enfermeiros de terapia intensiva: análise de relacionamento	Vasconcelos EM, Martino MMF, França SPS. 2018	Analisar a existência de relação entre burnout e sintomas depressivos em enfermeiros.
Avaliação de qualidade de vida e depressão de técnicos e auxiliares de Enfermagem.	Rios, K. A., Barbosa, D. A., & Belasco, A. G. S. (2010).	Problemas de saúde e plantão noturno.
Prevalência de depressão em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva: estudo em hospitais de uma cidade do noroeste do estado São Paulo	Vargas, D. de, & Dias, A. P. V. (2011)	Plantão noturno, dupla jornada e estado civil
Adoecimento e uso de medicamentos psicoativos entre trabalhadores de enfermagem de UTI.	Vieira, Tainara Genro; Beck, Carmem Lúcia Colomé; et. al. 2013	Falta de reconhecimento, cobrança excessiva no trabalho e plantão noturno.
Adoecimento psíquico de trabalhadores de Unidades de Terapia Intensiva.	Janine Kieling Monteiro Artur Luís Linck de Oliveira Camilla Spara Ribeiro Gabrielle Hennig Grisa Nívia de Agostini. 2013	Falta de reconhecimento apoio no trabalho, sobrecarga, plantão noturno, relação interpessoal no trabalho, choque de valores éticos, falta de autonomia e dificuldade de lidar com a morte.
Sintomas de depressão e fatores intervenientes entre enfermeiros de serviço hospitalar de emergência	Felipe Perucci de Oliveira Maria Cristina Mazzaia João Fernando Marcolan. 2015	Conflitos interpessoais no ambiente de trabalho, baixa remuneração, sobrecarga.

DISCUSSÃO

Em sua maioria os estudos trouxeram que os sintomas da síndrome podem trazer dificuldade de atenção e concentração, esquecimento, agitação, má qualidade de sono, sofrimento por antecipação, dificuldade de elaborar tarefas do dia a dia.

No estudo de Vargas e Dias⁵ traz contribuições acerca de que a pressão no ambiente laboral, sem dúvida, é um dos males que tem afetado o profissional da enfermagem no seu ambiente de trabalho. As próprias funções da profissão e as responsabilidades designadas a esses profissionais requerem muito esforço e dedicação, estas por sua vez geram perturbações, alterações físicas, emocionais e psicológicas.

A enfermagem ocupa lugar de destaque entre as profissões consideradas estressantes. Soma-se a isso, o fato da despersonalização do trabalhador de enfermagem em relação à profissão, considerando o enfrentamento de dificuldades referentes ao desempenho autônomo e sua atuação, além da falta de reconhecimento da sociedade⁶.

A pressão está presente na enfermagem a partir da formação acadêmica, considerando que, durante este período, os acadêmicos vivenciam várias situações de adaptação, que incluem: novo círculo de amigos, o próprio ambiente acadêmico, grade curricular que inclui múltiplas atividades práticas, dentre elas, estágios, afastamento familiar, vivência frente à dor, sofrimento e a doença, situações que exigem grande demanda de reorganização pessoal⁷.

Segundo a Carreira⁸ atualmente é encontrado em publicações de muitas áreas do conhecimento, como economia, política, biologia, física, química e principalmente nos campos de atenção à saúde (medicina, enfermagem e psicologia), o termo SPA tem ganhado popularidade. No entanto, a sobrecarga no ambiente de trabalho e acadêmico é um dos temas crescentes em trabalhos acadêmicos. Tal fato pode ser explicado pela rápida mudança social e no trabalho no século XX.

No estudo de Vasconcelos et al⁹. trouxe resultados referente a Organização Mundial de Saúde (2017), apontando que o Brasil tem a maior taxa de transtorno de ansiedade, o que pode ser fator causal da Síndrome do Pensamento Acelerado, as estimativas são de que 23,98% da população brasileira sofre de algum transtorno e depressão, ocorrendo em crianças, adultos e idosos, sendo predominante em jovens de 17 a 29 anos. Os dados apontam de que até 2030 cerca de 20% da população sofrerá de SPA.

Os dados da OMS vão ao encontro dos estudos de Alvez et. al.¹⁰, que apontou a SPA acomete principalmente adolescentes do meio acadêmico, pois estes acabam tendo que lidar com a pressão da vida acadêmica, com o trabalho do dia a dia e o meio social, tudo de forma bem rigorosa.

Os principais fatores que desencadeiam a SPA estão relacionados ao problema acadêmico, administrativo, sistema de trabalho e as relações interpessoais, sendo fatores que compõem os aspectos psicossociais. A Síndrome do Pensamento Acelerado pode ser resultado de grande estresse, que em geral envolve muita pressão nos indivíduos, tanto fisicamente como psicologicamente¹¹.

As pessoas trabalham em uma velocidade superior com a mente, são acometidas por um fenômeno onde o cérebro produz pensamentos que remetem situações que nunca ocorreram. Os Neurocientistas americanos estimaram que produzimos 70.000 pensamentos por dia, 95% desde são pensamentos repetitivos. Com o avanço da tecnologia e a facilidade de acesso, as pessoas estão adquirindo muito mais informações, o que causando uma hiperatividade cerebral, o que pode piorar com a pressão psicológica e a correria do dia a dia.

Conforme Rios⁶ as discussões apresentam definições e conceitos de SPA tanto como um sintoma quanto como uma patologia, que envolve aspectos multifatoriais, de caráter somático ou cognitivo que podem se manifestar em circunstâncias que denotem algum perigo eminente originado por uma situação ameaçadora em específico ou, simplesmente, por alterações em nosso meio ambiente, arroladas no processo de desenvolvimento econômico, social e cultural.

A psicologia é uma área do conhecimento que tem por objetivo o estudo do comportamento e das funções mentais. Também busca compreender o funcionamento da psique de um indivíduo. Com os avanços tecnológicos tem-se a oportunidade em examinar a interação entre o cérebro e o comportamento de cada indivíduo, buscando atenção ao modo de vida, e a herança genética¹².

O cuidado com a saúde mental busca o bem-estar, autoeficácia, autonomia, competência e autorrealização intelectual e emocional. A avaliação diagnóstica deve considerar a gravidade dos sintomas e conseqüentemente o grau de prejuízo do desempenho social¹².

A síndrome do pensamento acelerado pode evoluir para os transtornos se não houver tratamento e efetivo diagnóstico. Desta forma a terapia é excelente para restabelecer o equilíbrio emocional. Com a ajuda de um profissional da psicologia, é possível desconstruir os padrões que levaram a pessoa a desenvolver a Síndrome do Pensamento Acelerado e, aos poucos, solucionar esse distúrbio¹³.

É importante lembrar que a terapia não tem efeito imediato. É necessário ter determinação e disciplina para aplicar as mudanças necessárias nos padrões de ações e pensamentos observados pelo terapeuta¹⁴.

A terapia para a Síndrome do Pensamento Acelerado buscará estabelecer limites para si mesmo e saber as suas responsabilidades¹²⁻¹⁴. É saber quando dar um tempo e quando é hora de

agir, de forma a diminuir a ansiedade. Na terapia, o psicólogo ajudará o paciente a organizar os pensamentos e sentimentos, bem como saber se preocupar com o que realmente importa¹¹⁻¹³.

O estudo de Rios et. al.⁶ ressalta que a prática de esportes e de meditação em geral associada ao tratamento psicológico é o ideal para o tratamento da Síndrome. Estudos relacionadas a temática prática de atividade física e os benefícios para a saúde, assim como seus efeitos psicológicos positivos, estão bem estabelecidos na literatura¹⁶. Alguns estudos que foram realizados considerando os estados de alteração psicológica utilizando diferentes metodologias principalmente com indivíduos jovens e universitários, o qual foi possível observar que esta tendência vem se estreitando e o número de estudos envolvendo pacientes com síndrome do Pensamento Acelerado está aumentando¹¹.

Ocorre que a prática regular de exercícios físicos aeróbios pode produzir efeitos antidepressivos e ansiolíticos e proteger o organismo dos efeitos prejudiciais do estresse na saúde física e mental⁵⁻⁹. A área de pesquisa envolvendo estudos que relacionam aspectos psicobiológicos com a prática de exercícios físicos tem apresentado resultados promissores em termos de saúde pública, principalmente no âmbito das reações emocionais a situações estressoras de medo de que podem desencadear os transtornos mentais.

Diante da problemática apresentada no estudo, acredita-se que as discussões acerca da relação contexto social/saúde, o que implica na avaliação dos fatores de risco para SPA aos quais as pessoas estão submetidas¹⁴. Logo, salienta-se a necessidade de que os diagnosticos com SPA busquem repensar o seu modo de vida e busquem soluções realizando promoção de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os aspectos observados é imprescindível que todos tomem consciência de que a Psicoterapia na fase adulta é indispensável e sua importância indiscutível. Fazer psicoterapia é trabalhar com intimidades. E ser terapeuta é busca em si o desprendimento para se fazer testemunha solitária do que de mais íntimo as pessoas trazem consigo. E desta forma catalisar o encontro e a autenticação de ser que existe em cada pessoa. Autenticidade existente e constituída em ser si mesmo

A psicoterapia é valiosa no auxílio do processo de reflexão para uma percepção consciente de obstáculos apresentados no decorrer da vida. É ser compreendido na sua dor, expor e entender o desconhecido e indispensável para a promoção de conhecimento de si próprio e autonomia para construção de um novo caminho.

É importante salientar que, embora muitas pesquisas sobre a Síndrome do Pensamento Acelerado em enfermeiros tenham sido desenvolvidas nos últimos tempos, há poucas propostas de intervenções que busquem minimizar ou facilitar o enfrentamento de fontes estressoras na prática.

Assim, a ideia central para intervenções no combate a fatores desencadeantes para a síndrome, é que os profissionais de enfermagem buscam alcançar a satisfação no trabalho, tornando a atividade laboral agradável. Com isto, a produtividade, motivação e comprometimento dos trabalhadores elevam-se, e aumenta conseqüentemente o desempenho profissional.

REFERÊNCIAS

- 1 Cury, Augusto. A ansiedade recurso eletrônico: como superar o mal do século: a síndrome do pensamento acelerado: como e por que a humanidade adoeceu coletivamente, das crianças aos idosos. São Paulo: Saraiva, 2014.
- 2 Soares, Marcos Hirata. BUENO, Sonia Maria Villela. Saúde Mental. São Paulo: Yendis, 2011.
- 3 Vargas D, Dias APV. Prevalência de depressão em trabalhadores de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva: estudo em hospitais de uma cidade do noroeste do Estado São Paulo. Rev Latino-Am Enfermagem. 2011.
- 4 Rios, K. A., Barbosa, D. A., & Belasco, A. G. S. (2010). Avaliação de qualidade de vida e depressão de técnicos e auxiliares de enfermagem. Revista Latino-Americana De Enfermagem, 18(3), 413-420. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692010000300017>
- 5 Carreira. Mariano PP L. Estratégias defensivas no ambiente laboral da enfermagem nas instituições de longa permanência para idosos. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2016Sep.5 [cited 2022Nov.3];37(3). Available from: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/58587>
- 6 Vasconcelos EM, de Martino MMF, França SPS. Burnout and depressive symptoms in intensive care nurses: relationship analysis. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(1):135-41. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0019>
- 7 Alves MCC, Barilli SLS, Specht AM, Herbert NDR. Prevalência da Síndrome de Burnout entre técnicos de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto. Unit. 2021;74(Suppl 3):e20190736. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0736>
- 8 Oliveira, Felipe Perucci de; Mazzaia, Maria Cristina; Marcolan, João Fernando. Sintomas de depressão e intervenção entre enfermeiros dos serviços hospitalares de emergência. Acta Paul Enferm., v.28, n.3 p.209-2015 maio de 2015.
- 9 Araújo TM, Mattos AIS, Almeida MMG, Santos KOB. Aspectos psicossociais do trabalho e transtornos mentais comuns entre trabalhadores da saúde: contribuições da análise de modelos combinados. Rev. bras. epidemiol. 19 (03) • Jul-Sep 2016 • <https://doi.org/10.1590/1980-5497201600030014>
- 10 Fernandes MA, Soares LMD, Silva JSE. Transtornos mentais relacionados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. Rev Bras Med Trab.2018;16(2):218-224
- 11 Monteiro K.; Linck de Oliveira, Artur Luís; Spara Ribeiro, Camilla; Hennig Grisa, Gabrielle; de Agostini, Nívia Adoecimento Psíquico de Trabalhadores de Unidades de Terapia Intensiva Psicologia Ciência e Profissão, vol. 33, núm. 2, 2013, pp. 366-379 Conselho Federal de Psicologia Brasília, Brasil
- 12 Lapa-Rodriguez, Eliana Ofélia et al. Estresse ocupacional em profissionais de enfermagem [Occupational stress in nursing personnel] [Estrés ocupacional en profesionales de enfermería]. Revista Enfermagem UERJ, [S.l.], v. 26, p. e19404, out. 2018. ISSN 2764-6149.

13 Rodrigues, Cláudia Cristiane Filgueira Martins; SANTOS, Viviane Euzébia Pereira. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 8(1): 3587-3596, jan.-mar. 2016. Artigo em Inglês, Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: lil-776188 Biblioteca responsável: BR1208.1

14 Vieira, Tainara Genro; Beck, Carmem Lúcia Colomé; Dissen, Caliandra Marta; Camponogara, Silviamar; Gobatto, MARIANGELA; Coelho, Alexa Pupiara Flores. Adoecimento e uso de medicamentos psicoativos entre trabalhadores de enfermagem de unidades de terapia intensiva. *Rev. enferm. UFSM* ; 3(2): 205-214, maio-ago. 2013. Artigo em Português | BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1034135